

PROGRAMA

Parte I. Dinheiro, Crédito e Capital: as abordagens críticas

A. Marxismo

1. Dinheiro em Marx → 10/03 PEDRO
2. Crédito e ciclo do capital → 17/03 PEDRO
3. Capital a juros e Capital Fictício → 24/03 PEDRO

B.Keynesianismo

4. Dinheiro e Riqueza → 31/03 ANDRE
5. Crédito e Riqueza → 07/04 ANDRE
6. Instabilidade financeira: a abordagem minskyana → 14/04 ANDRE

Parte II. Moeda, Crédito e Capital: as abordagens convencionais

7. Wicksell. Moeda, crédito e processo cumulativo → 28/04 LUCAS
8. Da síntese neoclássica à crítica monetarista. Moeda, crédito, a nova TQM e a política monetária → 05/05 LUCAS
9. Novo keynesianismo. Rigidez de preços, assimetria de informações e ciclo de crédito → 12/05 GUILHERME

Parte III. Temas monetários contemporâneos, em abordagens heterodoxas

10. O capitalismo com dominância financeira: a “quarta dimensão” e o protagonismo dos derivativos → 19/05 GUILHERME
11. Moeda no plano internacional em uma visão crítica → 26/05 ANDRÉ
12. Finanças funcionais e a moderna teoria monetária (MMT) → 11/06 LUCAS E GUILHERME
13. Economia monetária no pós-crise: Nova institucionalidade e mudanças no paradigma teórico → 02/06 GUILHERME
14. Uma visão sociológica da moeda: poder, violência e convenção. → 09/06 GUILHERME E PEDRO
15. Teoria monetária da distribuição. → 16/06 (aula com prof. Convidado Massimo Pivetti)
16. Seminário final. Escolha de temas entre sugestões dos professores, elaboração de trabalho para apresentação em seminário final. Lista de temas será divulgada nas primeiras semanas, com bibliografia inicial. → 23/06 e 30/06

Avaliação: resenhas, trabalho final e apresentação

BIBLIOGRAFIA

Parte I. Dinheiro, Crédito e Capital: as abordagens críticas

A. Marxismo

1. Dinheiro

*Marx (1974, vol. I cap. 3); Brunhoff (1978, cap 1); Marx (1971), Paulani (2014)

2. Crédito e ciclo do capital

*Hilferding (1973, caps. III a V); Marx (1974, livro II); Brunhoff (1978, segunda parte, caps 1 e 2)

3. Capital a juros e Capital Fictício

*Marx (1974, livro 3, seção 5, caps. 21 a 24); Hilferding (1973, caps. VII, VIII XI, XIII e XVIII); Belluzzo (2012), Marx (1974, livro 3, seção 5, cap. 29); Palludeto e Rossi (2015), Hudson (2010), Perelman (1987)

B.Keynesianismo

4. Dinheiro e Riqueza

*Keynes (1930, caps. 1 a 3 e 15); Keynes (1971; 1978); Wray (2002); Macedo e Silva (2006)

5. Crédito e Riqueza

*Keynes (1937a; 1937b; 1939; 1992); Carneiro (2009); Studart (1999); Keynes (1936, caps. 13 a 15; 17)

6. Instabilidade financeira: a abordagem minskyana

*Minsky (1975)

Parte II. Moeda, Crédito e Capital: as abordagens convencionais

7. Wicksell. Moeda, crédito e processo cumulativo

* Wicksell (1898[1965]); Wicksell (1927[1983]) livro segundo, parte quarta; Wicksell (1907);

8. Síntese neoclássica e Monetarismo

*Hicks (1967); Tobin (1987 e 1980, cap. 4); Hicks (1997a e 1997b); Nogueira da Costa (1995)

Friedman (*1997a; *1997b; 1987)

9. Novo keynesianismo. *Jaffee e Stiglitz (1990); Stiglitz (2004)

Parte III. Temas monetários contemporâneos, em abordagens heterodoxas

10. O capitalismo com dominância financeira: a “quarta dimensão” e o protagonismo dos derivativos

*Carneiro et al. (2015) *Aglietta (1998; 2004); Chesnais (2005)

11. A moderna teoria monetária ou neocartalismo

* Wray (2011); Wray (1889, cap. 1 a 5); Palley (2012), Lavoie (2013)

12. Moeda no plano internacional, em uma visão crítica.

*De Conti (2011); *De Conti, Biancarelli e Rossi (2013)

13. Economia monetária no pós crise: Nova institucionalidade e mudanças no paradigma teórico

Blanchard e Summers (2017)*, Cochrane (2016), Lara Rezende (2017)*, Da Roz (2018)

14. Uma visão sociológica da moeda: poder, violência e convenção. (bibliografia a definir)

15. Teoria monetária da distribuição. (bibliografia a definir)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aglietta, M. (2004) Macroeconomia Financeira. Editora Loyola.
- Belluzzo, L.G. O capital e suas metamorfoses. São Paulo: Editora Universidade Estadual de São Paulo, 2012.
- Blanchard, O. e Summers, L. (2017) *Rethinking stabilization policy. Back to the future*. Peterson Institute for International Economics (10/2017)
- Brunhoff, S. (1978). *A moeda em Marx*. São Paulo: Paz e Terra.
- Chesnais, F. (org.) (2005). A finança mundializada: raízes sociais e políticas, configuração, consequências. São Paulo: Editora Boitempo.
- Carneiro, R. (1999) O financiamento da acumulação de ativos: um esquema analítico. Texto para discussão do IE/UNICAMP, n.167.
- Carneiro, R. ; Rossi, P. ; Mello, G. S. ; Chilatto-Leite, M.V . The Fourth Dimension: Derivatives and Financial Dominance. *The Review of Radical Political Economics*, p. 1-22, 2015.
- Cochrane, J. H. (2011). The Fiscal Theory of the Price Level and its Implications for Current Policy in the United States and Europe. Disponível em http://faculty.chicagobooth.edu/john.cochrane/research/papers/cochrane_fiscal_theory_panel_bfi.pdf
- Da Roz, F. (2018). Taxa de juros nominais negativas e o Caso Japonês: teoria, operacionalização e resultados. Dissertação de mestrado em economia defendida no IE/UNICAMP. Campinas, 2018.
- De Conti, B. (2011) Políticas cambial e monetária: os dilemas enfrentados por países emissores de moedas periféricas. Tese de doutoramento: IE/Unicamp.
- _____ ; Biancarelli, A. & P. Rossi. (2013) *Currency hierarchy, liquidity preference and exchange rates: a Keynesian/minskyan approach*. Campinas: IE/Unicamp, mimeo.
- Friedman, M. ((1997). O papel da política monetária. In: R. Carneiro, *Os Clássicos da Economia vol 2*. Ed Ática.
- Friedman, M. (1997). A teoria Quantitativa da moeda: uma reafirmação. In: R. Carneiro, *Os Clássicos da Economia vol 2*. Ed Ática.
- Friedman, M. (1987). *Quantity theory of money*. In: M. N. Eatwell J. Milgate, *The New Palgrave : a dictionary of economics*. London: McMillan.
- Hicks, J. (1967). The two Triads . In: J. Hicks, *Critical essays in Monetary Theory* . Oxford: Clarendon Press.
- Hicks, J. (1997). IS-LM: an explanation. In: R. Carneiro, *Os Clássicos da Economia vol 2*. Ed Ática.
- Hicks, J. (1997). Mr. Keynes and the Classics. In: R. Carneiro, *Os Clássicos da Economia vol 2*. São Paulo: Ática.
- Hilferding, R. (1973). *El capital Financiero*. Madrid: Editora Tecnos.
- Hudson, M. From Marx to Goldman Sachs: the fictions of fictitious capital, and the financialization of industry. *Critique*, v. 38, n. 3, p. 419-444, 2010.
- Jaffee, D. & J. Stiglitz (1990).*Credit Rationing*. In: *Handbook of Monetary Economics*. Benjamin M.Friedman and Frank H.Hahn (Org.).New York, North-Holland.
- Keynes, J. M. (1930). *A treatise on money*. In Keynes, J. M. *The collected writings of John Maynard Keynes* vol. V e VI. London: Macmillan.

- Keynes, J. M. (1936). *A teoria geral do emprego do juro e da moeda*. São Paulo: Atlas, 1982.
- Keynes, J. M. (1937a). *Mr. Keynes Finance* (Vol. CW). London.
- Keynes, J. (1937b). *Alternative Theories of the Rate of Interest*. (Vol. CW). London.
- Keynes, J. M. (1939). *The process of capital formation* (Vol. CW). London.
- Keynes, J. M. (1992). A teoria ex ante da taxa de juro. In: Vários, *Clássicos de literatura econômica*. Rio de Janeiro: IPEA.
- Lara Rezende, A. (2017). Juros, Moeda e Ortodoxia. Cia das Letras, São Paulo, Brasil.
- Lavoie, M. (2013) The Monetary and Fiscal Nexus of Neo-Chartalism: A Friendly Critique, *Journal of Economic Issues*, Volume 47, Issue 1, 2013.
- Macedo e Silva, A. C. (1996). Detalhes extraviados e ausências conspícuas: do *Treatise à General Theory*. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia. Salvador: ANPEC, 1996.
- Marx, K. (1971). *Elementos fundamentales para la crítica de la economía política (borrador)*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno editores.
- Marx, K. (1974). *O Capital*. Rio de Janeiro, Brasil: Civilização Brasileira.
- Nogueira da Costa, F. (1995). Hicks e a liquidez. *Ensaios FEE*, 16(2), pp. 703-726.
- Minsky, H. (1975). *John Maynard Keynes*. London: Macmillan Press.
- Modigliani, F. (1944) "Liquidity Preference and the Theory of Interest and Money", *Econometrica*, v. 12, n. 1, jan., pp. 45-88.
- Palley, T. (2014) Modern money theory (MMT): the emperor still has no clothes, (mimeo).
- Palludeto, A. W. A. ; Rossi, P. (2015) O capital fictício: reinterpretação de uma categoria controversa. In: 43º ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA - ANPEC, 2015, Florianopolis.
- Paulani, L. M. . Money in contemporary capitalism and the autonomisation of capitalist forms in Marx's theory. *Cambridge Journal of Economics*, v. 38, p. 779-795, 2014.
- Patinkin, D. (1987), "Real Balance Effects", In: Eatwell, J.; Milgate, M. & Newman, P., (eds.) *The New Palgrave Dictionary of Economics*, Londres: Macmillan.
- Perelman, M. Marx's crises theory: Scarcity, labor, and finance. ABC-CLIO, 1987.
- Stiglitz, J. (2004). Rumo a um novo paradigma em economia monetária. São Paulo: Francis.
- Studart, R. (1999). O sistema financeiro e o financiamento do crescimento: uma alternativa pós-keynesiana à visão convencional. In Lima, G., Sicsú, J., e de Paula, L. F. R. (orgs.): *Macroeconomia moderna: Keynes e a economia contemporânea*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- Tobin, J. (1980) "The Real Balance Effects Reconsidered", In: Tobin, J. *Asset Accumulation and Economic Activity*, Chicago: University of Chicago Press.
- Tobin, J. (1980). *Selección de Cartera y Acumulación de Activos*. Madrid: Alianza Universidad.
- Tobin, J. (1987). Commercial banks as creators of Money. In: J. TOBIN, *Essays on Economics. Vol I, Macroeconomics*.
- Wicksell, K. (1898[1958]), "The Influence of the Rate of Interest on Commodity Prices", In: Lindahl (ed.) *Selected Papers on Economic Theory*, Cambridge: Harvard University Press.
- Wicksell, K. (1907), "The Influence of the Rate of Interest on Prices", *Economic Journal*, vol. 17, no 66.
- Wicksell, K. (1928[1983]), *Lições de Economia Política*, São Paulo: Abril Cultural.
- Wray, R. (1998). *Understanding Modern Money*. Edward Elgar.

Wray, R. (2002). Senhoriagem ou soberania? *Economia e Sociedade* vol. 11, n. 2, (19), pp. 193-211.

Wray, R. (2011). Modern Monetary Theory Primer. Material reunido em:

<http://neweconomicperspectives.org/modern-monetary-theory-primer.html>